



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BRADESCO SEGUROS S.A. E SUAS CONTROLADAS

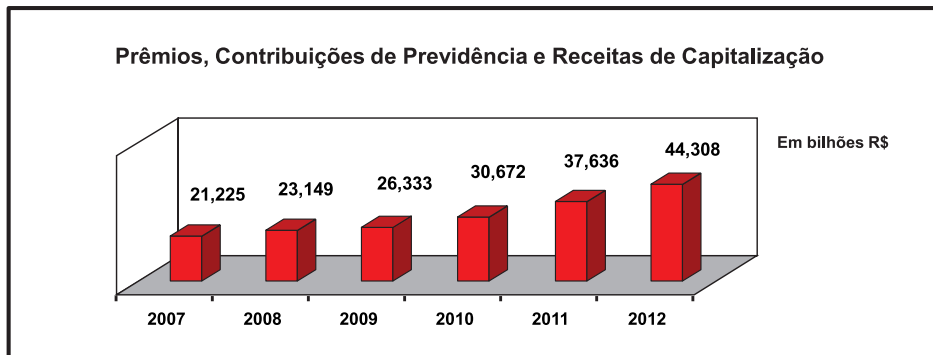
Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

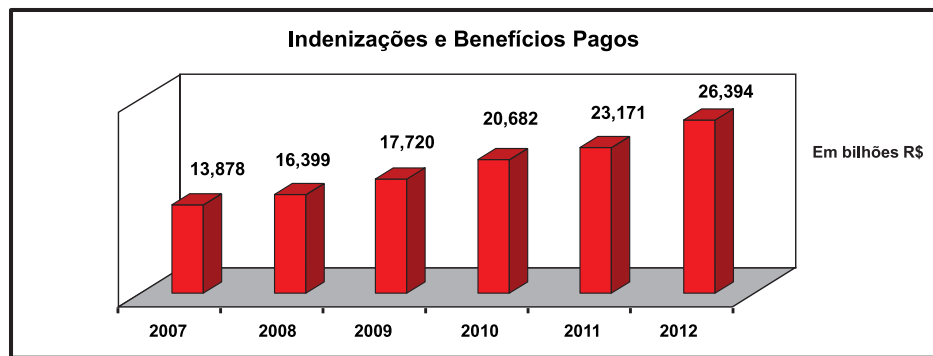
Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 3,375 bilhões (R\$ 3,046 bilhões em 2011).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 44,308 bilhões, crescimento de 17,73% em relação ao montante auferido em 2011.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 26,394 bilhões, 13,91% a mais que o registrado em 2011.



No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R\$ 105,155 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2012.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro do líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 140,887 bilhões (R\$ 114,499 bilhões em dezembro de 2011).

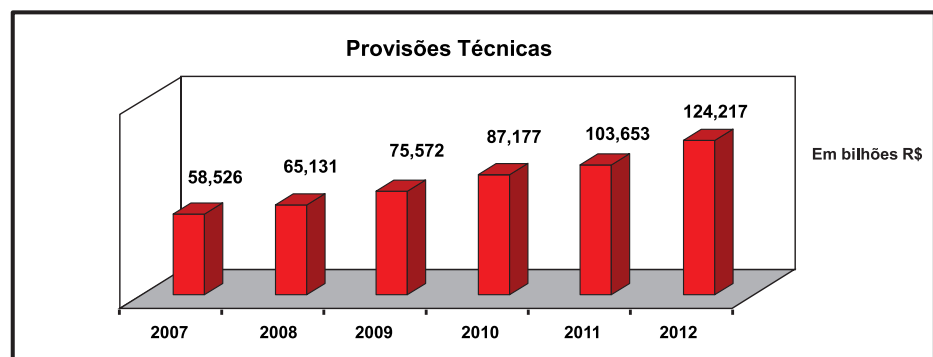
Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Disponível para Venda", "Valor Justo por meio do Resultado" e "Mantidos até o Vencimento", em atendimento à Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Seguros S.A. declara por si e por suas empresas controladas possuírem a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, era de R\$ 124,217 bilhões (R\$ 103,653 bilhões em dezembro de 2011), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 15,156 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 103,612 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 5,449 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R\$ 123,055 bilhões (R\$ 102,770 bilhões em dezembro de 2011).



Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice – Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A..

O Grupo Bradesco Seguros, por meio da Bradesco Saúde S.A., detém 43,50% do capital da Odontoprev S.A..

Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, foi deliberado o aumento de capital da Bradesco Seguros S.A. no montante de R\$ 300 milhões, em espécie, com a emissão de 15.567 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

Adequação de Capital

No que se refere aos requerimentos de capital, o Grupo está em *compliance* com o disposto nas Resoluções nºs 222/10, 227/10 e 228/10, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa nº 246/11, da Agência Nacional de Saúde.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama - realizada na cidade do Rio de Janeiro;
- Circuito da Longevidade - foram realizadas etapas nas cidades de Marília, São José do Rio Preto, Campinas, Bauri, São José dos Campos, Sorocaba, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Salvador, Brasília, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro, totalizando 14 cidades; e
- VII Fórum da Longevidade - evento realizado na cidade de São Paulo, cujo tema foi "Economia da Longevidade" e contou com a participação das atrizes Jane Fonda e Bibi Ferreira.

Premiações

A Bradesco Seguros foi destaque na 9ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovida pela Editora Brasil Notícias, nas categorias "Melhor Desempenho Global em Seguros" e "Melhor Desempenho" nas modalidades "Auto", "Empresarial", "Responsabilidades" e "Crédito".

Pelo segundo ano consecutivo, a Bradesco Seguros foi apontada como a melhor e maior companhia em seguros da América Latina, no *ranking* "Top 100 Insurers", da revista *Latin Trade*, prestigiado levantamento que mede a qualidade e a eficiência de empresas do setor.

A Bradesco Seguros liderou, pela sexta vez consecutiva, o *ranking* de seguradoras no Brasil, segundo a recém-lançada edição 2012 do anuário *Valor 1000*. Outro destaque em anuários ocorreu em "As melhores da Dinheiro", promovido pela revista *IstoÉ Dinheiro*. O anuário premiou a Bradesco Seguros pela liderança do *ranking* na categoria "Seguros", pela quinta vez consecutiva, com ênfase nos indicadores "Recursos Humanos" e "Governança Corporativa".

Seguros Populares e Microseguros

Líder do mercado brasileiro de seguros e pioneiro no lançamento de produtos inovadores e adequados ao perfil dos diversos segmentos de consumo e classes de renda, o Grupo Bradesco Seguros vem atuando, desde 2004, com o produto Vida Segura Bradesco. A partir de 2010, foram lançados produtos de microseguros, direcionados às necessidades das classes sociais com menor poder aquisitivo. Os dois principais produtos foram: Primeira Proteção Bradesco, experiência iniciada nas comunidades de Heliópolis (SP) e Rocinha (RJ), e o Bradesco Bilhete Residência Estou Seguro, sendo que este último foi desenvolvido exclusivamente para o atendimento à comunidade Santa Marta (RJ), incluindo uma cartilha explicando em linguagem simples as coberturas e principais aspectos.

O Grupo, dada sua extensa capilaridade, possui pelo menos uma família segurada em cada município brasileiro. O produto Primeira Proteção Bradesco comercializou, desde 2010, 1,9 milhão de contratos de seguros, o que representa 27% da carteira de seguros individuais da Bradesco Vida e Previdência.

O microseguro teve a sua regulamentação publicada em 2012. Diante do sucesso dos produtos Primeira Proteção Bradesco e Bilhete Residencial Estou Seguro e em conformidade com a nova legislação, foi criado o primeiro produto real de microseguros, protocolado em outubro de 2012 pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A comercialização será iniciada em 2013. Foi iniciada, de forma pioneira, a oferta de seguros por meio de correspondentes bancários, inicialmente pelo Estado de Pernambuco. A iniciativa foi expandida para os Estados do Paraná, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Amazonas e Ceará. De forma simplificada,

o cliente contrata o seguro enquanto realiza compras ou utiliza serviços do correspondente bancário. O Grupo encerrou 2012 com 181 pontos de venda, entre eles, farmácias, padarias e comércio em geral, totalizando 12 mil contratos de seguros.

Em 2012, foram lançados produtos que atendem necessidades básicas, como, por exemplo, o produto Primeira Proteção Veicular, que oferece Assistência Dia e Noite com serviços de reboque em caso de pane, acidente e incêndio, chaveiro, socorro mecânico para pane seca, entre outros, e o produto Bradesco Dental Ideal, comercializado desde 2010, que oferece diversas coberturas para seus beneficiários, entre elas, o atendimento de urgência e emergência.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Adesão aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da UNEP FI, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- Movimento "Conviva" – ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações do "Conviva", destacam-se a edição de São Paulo, a primeira etapa do Rio de Janeiro do *World Bike Tour* e a expansão da CicloFaixa de Lazer São Paulo, totalizando agora 119,7 km;
- Projeto Integração Empresa-Escola – criado em 2004, atua em conjunto com a Fundação Bradesco, promovendo ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;
- Programa Auto Reciclagem – projeto pioneiro consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhido, desde o seu lançamento em 2009, cinco mil toneladas;
- Por meio da Bradesco Capitalização são oferecidos títulos com foco socioambiental em áreas como ecologia, educação e saúde. Parte dos recursos captados com esses produtos beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;
- O Programa Porteiro Amigo do Idoso capacitou, desde seu lançamento em 2010, 633 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos. Em março de 2012, o Programa foi expandido para a cidade de São Paulo, no bairro Higienópolis;
- Oficina TemQuemQueira – utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, *banners* etc., promovendo a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho; e
- Nos sites do Grupo foi lançado o serviço digital Bradesco Seguros LIBRAS, uma ferramenta de acessibilidade, inédita no Brasil, que permite a tradução do português para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Recursos Humanos

Desde 2004, por meio do UniverSeg – Universo do Conhecimento do Seguro, o Grupo Bradesco Seguros desenvolve ações de conhecimento e capacitação para seus funcionários, corretores e parceiros, visando ao desenvolvimento profissional e pessoal para atuação em um mercado cada vez mais competitivo.

Oferece cursos internos e externos, MBA, pós-graduação, idiomas e palestras, registrando no exercício de 2012, 142.056 participações, sendo 110.696 presenças e 31.360 *on-line*.

Por meio do site UniverSeg para os corretores e página na *Intranet* para os funcionários, é disponibilizado acesso aos cursos *on-line*, artigos, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, de filmes e livros, visando desenvolver competências essenciais, como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, liderança, comunicação e negociação.

Para o desenvolvimento de líderes, prosseguiu com o PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes, possibilitando um ambiente de aprendizagem compartilhada entre os participantes e acelerando o desenvolvimento individual e coletivo.

Praticando a Gestão do Conhecimento de forma democrática, rápida, eficiente e contribuindo para a construção de uma visão compartilhada com foco na estratégia do negócio, o UniverSeg deu continuidade ao Programa Saber para Crescer com palestras que abordaram o negócio, qualidade de vida, saúde, meio ambiente, liderança e educação financeira, assim como a Maratona do Conhecimento que visa estimular o hábito da leitura, além de contribuir para o autodesenvolvimento profissional e pessoal.

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou, em novembro de 2012, os *ratings* em escala nacional AAA (bra) e internacional A-, ambos com perspectiva estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco Seguros, o Banco Bradesco S.A..

A agência de classificação de risco Standard & Poor's, em novembro de 2011, manteve o *rating* Nacional brAAA/Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados nacional e atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado e operacional. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido deverá ser o maior valor entre a soma do capital base com o capital adicional e a margem de solvência, calculada por meio de resolução específica.

Governança Corporativa

Com o objetivo de estar em linha com as melhores práticas de governança corporativa, agindo com equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente o aperfeiçoamento do seu sistema de gestão institucional. Para isso, possui Comitês que dão suporte ao Órgão da Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos com os quais se relaciona, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC – *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e Compliance

No exercício de 2012, com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, o Grupo é certificado anualmente pela Auditoria Independente, que ratifica a efetividade, eficácia e suficiência dos controles que suportam as Demonstrações Contábeis, resultando na difusão da importância da cultura de controle. Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas afetadas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

A Bradesco Seguros possui o compromisso permanente de prevenir e combater sistematicamente a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção. Atua constantemente para assegurar a conformidade às leis e normas, editadas pelos Órgãos competentes, relativas aos temas e ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas, cooperando assim com os esforços das autoridades governamentais de controle.

Diante desse compromisso, em 2012 ocorreu a consolidação e o aperfeiçoamento das ferramentas de trabalho, dos controles e dos sistemas utilizados, que são permanentemente reavaliados e dão suporte ao processo de detecção e comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Em conformidade com a Lei nº 12.683, de 09.07.2012, que visa tornar mais eficiente a persecução penal dos crimes de lavagem de dinheiro e a publicação de novas regras pela SUSEP através da Circular nº 445, de 02.07.2012, realizou-se uma revisão nos normativos internos, materiais de apoio e procedimentos. O assunto também foi enfatizado nos programas de treinamento, objetivando a conscientização e capacitação constante do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, regulatórios e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Ao longo do exercício, priorizou a revisão e a publicação de materiais relativos ao assunto, com vistas a fomentar e estimular a tempestiva capacitação e o constante treinamento dos colaboradores da Companhia, aumentando a eficiência no combate à fraude.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, implementado e testado. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos temas, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Ouvidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços. Nesse sentido, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, recebido da Fundação Vanzolini em 2011, por meio da certificação NBR ISO 9001:2008.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE		1.780.593	1.630.270	96.655.289	87.015.931	CIRCULANTE		266.863	1.011.204	17.563.621	15.526.047
Disponível		21.357	16.083	137.473	263.327	Contas a pagar		150.085	896.630	1.748.936	2.251.168
Caixa e bancos		21.357	16.083	119.729	140.534	Obrigações a pagar	16	73.126	796.893	502.400	1.194.401
Equivalência de caixa		-	-	17.744	122.793	Impostos e encargos sociais a recolher		13.124	10.471	206.779	185.778
Aplicações	4	1.033.227	998.204	92.176.250	82.934.871	Encargos trabalhistas		10.448	9.799	57.733	52.325
Créditos das operações com seguros e resseguros		18	18	18.543	25.035	Impostos e contribuições	17	52.290	77.786	979.438	815.980
Prêmios a receber	6	25	34	1.808.011	1.663.607	Outras contas a pagar		1.097	1.681	2.586	2.684
Operações com seguradoras		139	299	13.448	33.970	Débitos de operações com seguros e resseguros		4.103	2.258	485.270	462.233
Outros créditos operacionais		150.384	121.800	224.991	210.778	Prêmios a restituir		-	-	8.199	6.643
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	101.820	97.811	804.433	594.954	Operações com seguradoras		3.454	1.884	29.270	45.737
Títulos e créditos a receber		297.787	242.866	275.689	249.733	Operações com resseguradoras		-	-	107.314	106.508
Títulos e créditos a receber		297.787	242.866	275.689	249.733	Corretores de seguros e resseguros		649	374	162.588	183.432
Créditos tributários e previdenciários	11	174.430	151.479	334.108	303.039	Outros débitos operacionais		-	-	177.899	119.913
Outros créditos		1.391	1.534	79.586	129.149	Depósitos de terceiros	18	1.049	2.343	290.270	165.464
Outros valores e bens		-	14	57.709	44.208	Provisões técnicas - seguros	19	111.626	109.973	8.571.256	7.108.005
Bens à venda	10	-	-	52.086	43.480	Danos		104.443	103.474	4.162.429	3.630.867
Outros valores		-	14	5.623	728	Pessoas		7.183	6.499	1.377.272	1.095.893
Despesas antecipadas		15	130	74.948	71.719	Vida Individual		-	-	1.031.515	768.082
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	650.103	550.546	Saúde		-	-	1.884.261	1.527.277
Seguros		-	-	650.103	550.546	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	115.779	86.586
ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.801.241	11.953.704	54.673.225	35.946.716	Provisões técnicas - previdência complementar	19	-	-	1.019.256	967.883
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		690.159	733.679	51.623.573	33.452.399	Planos não bloqueados		-	-	916.419	892.521
Aplicações	4	-	-	46.936.580	30.000.328	PGBL/PRGP		-	-	102.837	75.362
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	1.220	296	70.663	66.222	Provisões técnicas - capitalização	19	-	-	5.448.701	4.571.294
Títulos e créditos a receber		688.939	733.383	4.059.272	3.369.573	Provisões para resgates		-	-	5.206.899	4.321.150
Títulos e créditos a receber		345	418	321.943	4.294	Provisões para sorteios		-	-	64.032	76.051
Créditos tributários e previdenciários	11	256.330	276.157	1.503.687	1.291.359	Outras provisões		-	-	177.770	174.093
Depósitos judiciais e fiscais	9	418.561	455.853	2.199.177	2.059.359	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		484.556	420.334	115.300.993	94.640.794
Outros créditos a receber		13.703	955	34.465	14.561	Contas a pagar		125.081	71.173	3.603.141	1.592.037
Despesas antecipadas		-	-	2.072	793	Contas a pagar		49.569	-	58.419	617
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	554.986	15.483	Tributos diferidos	20	75.512	71.173	3.513.890	1.557.647
Seguros		-	-	554.986	15.483	Outras contas a pagar		-	-	30.832	33.773
Investimentos		15.821.328	11.088.066	1.774.632	1.563.713	Provisões técnicas - Seguros	19	12.307	10.059	72.072.064	58.016.565
Participações societárias - financeiras	12	15.818.462	11.085.200	1.195.490	1.044.999	Danos		3.667	296	910.067	706.805
Imóveis destinados à renda	13	-	-	572.899	513.033	Pessoas		8.640	9.763	1.055.171	1.015.946
Outros investimentos		2.866	2.866	6.243	5.681	Vida Individual		-	-	969.915	711.502
Imobilizado	14	30.742	31.945	213.506	159.771	Saúde		-	-	3.765.799	2.493.186
Imóveis de uso próprio		2.544	2.546	55.390	47.725	Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	65.371.112	53.089.126
Bens móveis		20.114	22.799	71.700	61.208	Provisões técnicas - previdência complementar	19	-	-	37.106.146	32.997.566
Imobilizações em curso		-	-	43.525	7.336	Planos não bloqueados		-	-	16.600.481	15.728.326
Outras imobilizações		8.084	6.600	42.891	43.502	PGBL/PRGP		-	-	20.505.665	17.269.240
Intangível	15	259.012	100.014	1.061.514	770.833	Outros débitos	21	347.168	339.102	2.519.642	2.034.626
Outros intangíveis		259.012	100.014	1.061.514	770.833	Provisões judiciais		347.168	339.102	2.519.642	2.034.626
TOTAL DO ATIVO		18.581.834	13.583.974	151.328.514	122.962.647	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	17.830.415	12.152.436	18.463.900	12.795.806

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Prêmios emitidos líquidos	27a	423	660	19.603.907	16.803.243
Contribuição para cobertura de risco		-	-	1.164.217	1.088.065
Variação das provisões técnicas		-	-	(3.291.677)	(1.577.879)
Prêmios ganhos	26	423	660	17.476.447	16.313.429
Receitas com emissão de apólices		-	-	131.304	167.899
Sinistros ocorridos	27b	(7.526)	(15.931)	(13.448.335)	(11.351.469)
Custos de aquisição	27c	(240)	(237)	(2.161.739)	(1.720.317)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27d	(30.143)	(20.826)	(759.891)	(636.273)
Resultado com resseguro	27e	56	7.655	43.523	(74.799)
Receita com resseguro		56	7.655	289.684	124.117
Despesa com resseguro		-	-	(246.161)	(198.916)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmio	27f	-	-	19.706.008	16.697.159
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(19.647.845)	(16.654.227)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	58.163	42.932
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	27g	-	-	1.241.349	1.086.078
Variação de outras provisões técnicas		-	-	(368.841)	33.396
Custos de aquisição	27h	-	-	(169.120)	(158.099)
Outras receitas e despesas operacionais	27i	-	-	(62.238)	(110.042)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	3.834.156	3.047.132
Variação da provisão para resgate		-	-	(3.302.727)	(2.595.753)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	531.429	451.379
Variação das provisões técnicas		-	-	(3.677)	(49.862)
Resultado com sorteio		-	-	(78.896)	(55.296)
Custos de aquisição		-	-	(63.413)	(52.787)
Outras receitas e despesas operacionais	27j	-	-	44.061	55.095
Despesas administrativas	27k	(203.754)	(212.560)	(2.019.300)	(2.050.401)
Despesas com tributos	27l	11.743	(21.331)	(496.902)	(472.950)
Resultado financeiro	27m	10.128	18.923	5.193.851	3.397.551
Resultado patrimonial	29b	3.599.370	3.281.535	540.392	268.660
Resultado operacional		3.380.357	3.037.888	5.628.167	5.084.124
Ganhos e perdas com ativos não correntes		898	1.517	(37.992)	(33.785)
Lucro antes dos impostos e participações		3.381.255	3.039.405	5.590.175	5.050.339
Imposto de renda	28	3.702	13.679	(1.300.087)	(1.105.402)
Contribuição social	28	4.625	5.751	(762.354)	(693.272)
Participações sobre o resultado		(14.900)	(12.761)	(74.419)	(59.057)
Participações acionistas minoritários		-	-	(78.633)	(146.534)
Lucro líquido do exercício		3.374.682	3.046.074	3.374.682	3.046.074
Quantidade de ações		800.946	785.379	-	-
Lucro líquido por ação - R\$		4.213,37	3.878,48	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	3.374.682	3.046.074
Realização da reserva de reavaliação	3	3
Ganhos não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda		
Controladora	139.293	(154.462)
Investidas (*)	4.839.535	(241.949)
Efeitos dos impostos controladora	(55.718)	61.784
Efeitos dos impostos controladas	(1.935.814)	96.794
Total do resultado abrangente do exercício	6.361.981	2.808.244

(*) Parcela do resultado de empresa investida reconhecida por meio de equivalência patrimonial

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes dos impostos e participações	3.381.255	3.039.405	5.590.175	5.050.339
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações	49.255	31.451	115.532	71.770
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(3.600.186)	(3.280.677)	(213.461)	(148.394)
Outros	926	(566)	-	-
(Prejuízo)/ lucro líquido ajustado do exercício	(168.750)	(210.387)	5.492.246	4.973.715
Variações nas contas patrimoniais (aumento)/ redução:				
Aplicações	(35.023)	(49.729)	(26.177.631)	(14.420.176)
Créditos das operações de seguros e resseguros	167	963	(176.395)	(273.704)
Outros créditos operacionais	(28.584)	(54.667)	(14.213)	(104.179)
Ativos de resseguros provisões técnicas	(4.933)	(27.464)	(213.917)	(52.604)
Títulos e créditos a receber	235.793	(333.258)	(694.294)	(542.722)
Outros valores e bens	14	15	(13.501)	(7.006)
Despesas antecipadas	115	49	(4.508)	(14.834)
Custos de aquisição diferidos	-	-	(639.060)	(148.600)
Contas a pagar	33.000	55.107	1.962.357	(271.855)
Débitos das operações de seguros e resseguros	1.845	(949)	23.037	188.379
Depósitos de terceiros	(1.294)	(589)	124.738	(61.054)
Provisões técnicas - seguros	3.901	28.285	15.518.750	12.226.674
Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	4.159.953	3.409.950
Provisões técnicas - capitalização	-	-	877.407	847.620
Outros débitos	8.066	40.041	485.016	300.865
Ajustes com títulos e valores mobiliários	83.576	(92.677)	2.984.917	(237.826)
Combinação de negócios líquidos dos efeitos tributários na controladora (PL)	-	-	-	73.156
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas operações	296.643	(434.873)		



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

Table showing balance sheet changes for 2011 and 2012. Columns include Capital social, Aumento de capital em aprovação, Reservas de reavaliação, Reservas de lucros (Reserva legal, Reserva estatutária), Ajustes com títulos e valores mobiliários, Lucros acumulados, Participação de acionistas, and Total do patrimônio líquido.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis. a. Base de preparação Em consonância à Circular SUSEP nº 430/12, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP...

Table showing reconciling items between 2011 and 2012. Columns include Saldo divulgado anteriormente em dezembro de 2011, Reclassificação, and Saldo reclassificado em dezembro de 2012. Rows include Receita líquida com títulos de capitalização, Despesas com títulos resgatados e sorteados, and Total.

b. Base para avaliação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para: Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

e. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado.

Table showing the percentage of participation for various companies. Columns include Controladas, Direto, and Indireto. Rows include Bradesco Argentina de Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradeseg Participaciones S.A., etc.

Empresa de controle compartilhado

Companhia Brasileira de Gestão de Serviços 41,85

(*) Empresa consolidada em função de acordo de acionista.

i. Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa para obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio seja inferior a 50%.

ii. Controle compartilhado (joint ventures)

Empresas de controle compartilhado são os investimentos sobre os quais a Companhia possui controle conjunto, estabelecido por acordo contratual. As demonstrações contábeis consolidadas incluem a parcela proporcional detida pela Companhia dos ativos, passivos, receitas e despesas deste investimento, os quais são apresentados em rubricas contábeis de natureza similar, a partir da data em que o controle conjunto se iniciou até a data em que esse controle cessa.

iii. Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

iv. Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de impairment que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

f. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

g. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

h. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA).

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

i. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

j. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber direto e sobre créditos a recuperar com resseguradores e cosseguradoras com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

k. Propriedade para investimentos (Imóveis destinados à renda)

As propriedades para investimento estão registradas pelo valor do custo deduzido de depreciação calculada, que é apurada de acordo com a vida útil remanescente do imóvel de 67 anos.

l. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e softwares objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arredamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos no resultado do exercício.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 4% para imóveis, 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

m. Ativos intangíveis

i. Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias. O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por impairment em relação a ágio não é revertida.

ii. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. A taxa de amortização é de 20% ao ano. Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

iii. Gastos com promoção e prevenção à Saúde

Compreende os investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas na Instrução Normativa Conjunta nº 7, de 23 de novembro de 2012.

n. Bens à venda - Salvados

Os salvados são estimados com base no valor de realização menos os custos diretamente relacionados à venda.

o. Operações de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir rating mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de impairment são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

p. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.

q. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. No caso do ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de impairment.

r. Provisões técnicas

i. Seguros de danos

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de



cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG. Seu valor é estimado com base na diferença, se positiva, entre a média diária das PPNGs no mês, base e o saldo da PPNG no último dia do mês base, adicionando-se à diferença uma estimativa referente aos casos já vigentes mas ainda não emitidos.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) deve ser constituída caso constatado déficit na PPNG referente aos riscos em curso para fazer face às indenizações a ocorrer e despesas relacionadas futuras. Para a data-base não foi identificada a necessidade de constituição.

Outras provisões correspondem às operações de garantia estendida ainda em prazo de garantia do fabricante e à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

ii. Seguros de pessoas, exceto vida individual

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* para homens e AT-2000 *Female* para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano, taxas decrescentes específicas para as demais coberturas de risco descontada a taxa real de juros de 3,5% ao ano (4% até agosto de 2012).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não transferidas para entidade receptora.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial conhecidos.

iii. Seguros de vida individual, excluindo os seguros de contribuição variável com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial conhecidos.

iv. Saúde

Para o segmento de saúde, a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 5,5% utilizada até agosto de 2012 e após essa data de 4% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados a permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBaC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na RN nº 75/2004 da ANS.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros considerando uma taxa de desconto de 5,5% até agosto de 2012 e após essa data a taxa de 4% ao ano.

v. Operações com o seguro DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

vi. Previdência complementar aberta e seguros de vida de contribuição variável com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicionais" com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas, tais como mortalidade e taxa de juros, que são estabelecidas em nota técnica atuarial de cada produto.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de Investimento Especialmente Constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBaC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas, tais como mortalidade e taxa de juros, que são estabelecidas em nota técnica atuarial de cada produto.

A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 3,5% ao ano a partir de agosto de 2012 (4% até julho de 2012). Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 3,5% ao ano a partir de agosto de 2012 (4% até julho de 2012). *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

Em 2011 a Provisão de Oscilação Financeira (POF) foi constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. De forma a refletir melhor a alocação, os riscos financeiros e, conseqüentemente, o valor da referida provisão foi, ao longo de exercício de 2012, incorporada à PIC.

A Provisão de Despesas Administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com a inclusão da despesa com pagamento de benefícios.

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (IBNR) relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 448/2012.

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial conhecidos.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

vii. Planos de capitalização

A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso, durante o prazo previsto nas condições gerais do plano, e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxa de juros definida no plano até o cancelamento do título. A provisão para resgates de títulos vencidos e antecipados consiste na atualização do saldo de resgate dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar é calculada através da aplicação dos percentuais das cotas de sorteio sobre os valores pagos pelos subscritores conforme estabelecido em cada plano. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A provisão para sorteios a pagar é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão para contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências diante de imprevisos que possam vir a ocorrer em um determinado plano. A contingência para resgate é calculada através da diferença positiva entre o valor de resgate garantido ao cliente e a provisão matemática para resgate. A contingência para sorteio tem por objetivo cobrir quaisquer desvios probabilísticos de planos que não tem sua série totalmente vendida.

viii. Teste de adequação de passivo ("LAT")

O Grupo elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados.

Para esse teste, o Grupo utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates e conversão em renda adotadas no teste têm como base as observações históricas. Já as premissas de mortalidade e de sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência do mercado segurador brasileiro, BR-EMS, sendo considerada ainda uma premissa de melhoria contínua da expectativa de vida, conhecida tecnicamente como *improvement*, de acordo com a Escala G da Sociedade de Atuários - SOA. Com exceção dos produtos de previdência e vida, as taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo, livres de risco correspondentes à garantia oferecida em cada produto conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 457/12. Para os produtos de vida e previdência foram utilizadas taxas de desconto aprovadas pela SUSEP.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, o Grupo deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

Em linha com as determinações da Circular SUSEP nº 457/12, não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

O resultado do teste de adequação não apresentou insuficiência em relação às provisões técnicas.

ix. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de previdência

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-SO	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

x. Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

Processo SUSEP	Tipo	Carregamento	
		2012	2011
15414.003682/2003-79	PM	8,05%	8,05%
15414.004840/2008-12	PM	11,38%	11,38%
15414.100154/2010-96	PM	9,07%	9,07%
15414.000602/2009-19	PM	9,07%	9,07%
15414.004834/2008-65	PM	11,23%	11,23%
15414.001381/2006-53	PU	8,90%	8,90%
15414.003354/2011-82	PU	4,56%	4,56%
15414.003709/2008-38	PU	8,90%	8,90%
15414.100494/2012-89	PU	4,55%	-
15414.100052/2012-32	PU	8,86%	-

s. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

i. **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. **Passivos contingentes** - São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. **Obrigações legais** - Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

t. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

iii. Outras obrigações de pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

u. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

v. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas (custos de aquisição diferidos).

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro mantidas com o IRB Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho. As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimentos especialmente constituídos são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

w. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2013, e, portanto, não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(a) IFRS 9 – Instrumentos financeiros

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para 01/01/2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

(b) CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas

O CPC 36 (R3) introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado. De acordo com o CPC 19 (R2), a estrutura de um negócio em conjunto, embora ainda seja uma consideração importante, não é mais o fator principal na determinação do tipo de negócio em conjunto e, conseqüentemente, da contabilização subsequente. A participação do Grupo em uma operação em conjunto, que é um acordo no qual as partes tem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos, será contabilizada com base na participação do Grupo sobre esses ativos e passivos. A participação do Grupo em um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), que é um acordo no qual as partes tem direitos sobre os ativos líquidos, será registrado por equivalência patrimonial.

O CPC 45 consolida em uma única norma todos os requerimentos de divulgação sobre a participação de uma entidade em controladas, negócios em conjunto, coligadas e entidades estruturadas não consolidadas. O Grupo está atualmente avaliando os requerimentos de divulgação nas suas subsidiárias, participações em negócios em conjunto e coligadas e entidades estruturadas não consolidadas em comparação com as divulgações existentes. O CPC 45 requer a divulgação da informação sobre a natureza, riscos e efeitos financeiros dessas participações. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Administração avaliou os impactos das referidas normas e concluiu que não há efeitos relevantes para os investimentos consolidados em decorrência da aplicação da aplicação das mesmas.

(c) CPC 46 – Mensuração do valor justo

O CPC 46 contém uma única fonte de orientação sobre como o valor justo é mensurado, e substitui a orientação de mensuração de valor justo que atualmente está dispensada em outros CPCs. Sujeito a exceções limitadas, o CPC 46 se aplica quando a mensuração ou divulgações de valor justo são requeridas por outros CPCs. A Administração avaliou os impactos da norma e concluiu que não há efeitos relevantes na mensuração do valor justo de seus ativos.

(d) CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados

Em 2011, foi finalizada a revisão da norma que foi focada basicamente em benefício pós-emprego. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013. A Companhia não possui benefícios de longo prazo e não há impactos relevantes para os benefícios de curto prazo.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

O Grupo está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado, operacional e legal, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e do Grupo. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como facilitar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível, permanente sobre o tema, com

o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas do Grupo no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na substituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo. O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

Incertezas no estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (*Liability Adequacy Test*) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

Seguros de bens

O risco de seguro de bens resulta de:

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos
- Políticas de seguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.
- A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.
- As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.
- A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:
- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros.
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex.: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

- O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.
- As Superintendências Executivas Técnicas desenvolveram mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Seguros de vida e previdência

- Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.
- Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:
 - Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo.
 - Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate.
 - O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração.
 - Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

- A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites

definidos nas políticas internas.

- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.
- O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento constante da experiência histórica da companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Seguro Saúde

Riscos associados ao seguro saúde:

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística.
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o grupo segurador opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Fator de sensibilidade Descrição do fator de sensibilidade aplicado

Taxa de juros	Longevidade	Conversão em Renda
Taxa de juros	Descrição do fator de sensibilidade aplicado	
Sinistralidade	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco	
Longevidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio	
Conversão em renda	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.	
	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.	

Seguros de vida com cobertura de sobrevivência e previdência e seguro de vida individual

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do LAT com variação nas premissas listadas abaixo:

	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em Renda
Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (R\$ mil)	-5%	+0,002%	+5%
PGBL e VGBl (fase de contribuição)	(170.068)	(58.105)	(88.619)
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(70.856)	(23.671)	(69.207)
Todos os Planos (fase de concessão)	(83.117)	(46.017)	-
Total	(324.041)	(127.793)	(157.826)

O cenário também foi aplicado para os seguros de vida individual considerando as variáveis apontadas acima e não foi identificado nenhum valor adicional aqueles já constituídos que pudesse afetar o patrimônio líquido e o resultado do exercício.

Seguros de danos, vida e de saúde

Para os seguros de danos, de vida e de saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo.

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições		
Auto	(18.330)	(18.330)
RE	(6.672)	(5.088)
Vida	(18.017)	(17.934)
Saúde	(46.194)	(46.194)

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocorrência em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Concentração de riscos

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento (exceto capitalização) baseada no valor de prêmios brutos e líquidos de resseguro.

Prêmio bruto de resseguro – 2012										
Região geográfica	Auto	Ramos elementares	DPVAT/DPEM	PGBL	Previdência Tradicional	VGBl	Seguros de vida	Saúde individual	Saúde empresarial	Total
Centro-oeste	341.463	53.290	44.800	21.802	117.904	880.935	284.901	34.255	357.346	2.136.696
Nordeste	579.979	86.936	68.776	87.619	142.384	1.867.435	241.004	244.094	1.046.367	4.364.594
Norte	71.278	20.221	16.215	24.899	61.724	564.472	107.926	15.195	186.602	1.068.532
Sudeste	1.259.680	947.206	238.024	1.745.404	833.109	12.270.969	2.892.745	868.877	5.811.134	26.867.148
Sul	811.541	197.022	94.153	52.366	186.068	2.012.927	403.887	56.166	417.093	4.231.223
Total	3.063.941	1.304.675	461.968	1.932.090	1.341.189	17.596.738	3.930.463	1.218.587	7.818.542	38.668.193

Prêmio líquido de resseguro – 2012										
Região geográfica	Auto	Ramos elementares	DPVAT/DPEM	PGBL	Previdência Tradicional	VGBl	Seguros de vida	Saúde individual	Saúde empresarial	Total
Centro-oeste	341.463	49.524	44.800	21.802	117.904	880.935	284.901	34.255	357.346	2.132.930
Nordeste	579.979	78.789	68.776	87.619	142.384	1.867.435	241.004	244.094	1.046.367	4.356.447
Norte	71.278	18.484	16.215	24.899	61.724	564.472	107.926	15.195	186.602	1.066.795
Sudeste	1.259.680	717.552	238.024	1.745.404	833.109	12.270.969	2.872.782	868.877	5.811.134	26.617.531
Sul	811.541	176.336	94.153	52.366	186.068	2.012.927	403.887	56.166	417.093	4.210.537
Total	3.063.941	1.040.685	461.968	1.932.090	1.341.189	17.596.738	3.910.500	1.218.587	7.818.542	38.384.240

Prêmio bruto de resseguro – 2011										
Região geográfica	Auto	Ramos elementares	DPVAT/DPEM	PGBL	Previdência Tradicional	VGBl	Seguros de vida	Saúde individual	Saúde empresarial	Total
Centro-oeste	310.786	43.062	27.304	23.514	111.799	678.772	274.874	33.342	267.655	1.771.108
Nordeste	516.824	71.891	65.593	87.047	131.615	1.377.392	259.671	232.320	792.164	3.534.517
Norte	76.845	17.424	10.275	24.644	57.156	580.190	89.556	14.751	115.334	986.175
Sudeste	1.251.198	768.385	211.893	1.607.613	775.225	10.344.924	2.362.916	830.543	4.916.466	23.069.163
Sul	717.980	178.308	86.305	62.234	180.497	1.742.263	373.553	54.598	328.787	3.724.525
Total	2.873.633	1.079.070	401.370	1.805.052	1.256.292	14.723.541	3.360.570	1.165.554	6.420.406	33.085.488

Prêmio líquido de resseguro – 2011										
Região geográfica	Auto	Ramos elementares	DPVAT/DPEM	PGBL	Previdência Tradicional	VGBl	Seguros de vida	Saúde individual	Saúde empresarial	Total
Centro-oeste	310.786	39.966	27.304	23.514	111.799	678.772	274.874	33.342	267.655	1.768.012
Nordeste	516.824	66.043	65.593	87.047	131.615	1.377.392	259.671	232.320	792.164	3.528.669
Norte	76.845	16.324	10.275	24.644	57.156	580.190	89.556	14.751	115.334	985.075
Sudeste	1.251.198	562.479	211.893	1.607.613	775.225	10.344.924	2.344.069	830.543	4.916.466	22.844.410
Sul	717.980	159.356	86.305	62.234	180.497	1.742.263	373.553	54.598	328.787	3.705.573
Total	2.873.633	844.168	401.370	1.805.052	1.256.292	14.723.541	3.341.723	1.165.554	6.420.406	32.831.739

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Política de resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, e por mais que as seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de compra de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

O prêmio cedido em resseguro, em relação ao prêmio emitido total do Grupo é relativamente pequeno, cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóvel, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, grande parte dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos automaticamente com menor percentual individual, mas todos possuindo *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio superior a US\$1 bilhão, o que, no entendimento da Administração, reduz o nosso risco de crédito.

Gerenciamento de risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas

análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's, entre outras.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Em relação às operações de resseguro a Companhia compra resseguro com um painel restrito de resseguradores, sendo conferida ao IRB-Brasil Re a liderança dos seus contratos automáticos e a totalidade dos contratos facultativos. De acordo com as agências classificadoras previstas na legislação brasileira, tais resseguradores possuem baixo risco de crédito e a classificação do IRB-Brasil Re, concedida pela A.M.Best, é A-.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos públicos federais, como demonstrado abaixo:

Controladora									
2012									
Ativos Financeiros / Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	rating	Sem Exposto exclusivamente a risco de mercado	Total	
Valor justo por meio do resultado	311.282	2	2	-	-	-	5	311.291	
Título de Renda Fixa Privado	9	2	2	-	-	-	-	13	
Título de Renda Fixa Público	311.273	-	-	-	-	-	-	311.273	
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	5	5	
Disponível para venda	-	-	-	-	-	-	721.936	721.936	
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	721.936	721.936	

Consolidado									
2012									
Ativos Financeiros / Rating	AAA	AA	A						

passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

Controladora – 2012				
	Prazo estimado de realização			Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
ATIVO				
Disponível.....	21.357	-	-	21.357
Aplicações.....	1.024.960	8.265	2	1.033.227
Crédito das operações com seguros e resseguros.....	150.566	-	-	150.566
Ativos de resseguro - provisões técnicas.....	87.294	15.138	608	103.040
Títulos e créditos a receber.....	663.137	494.030	5.380	1.162.547
Despesas antecipadas.....	15	-	-	15
Total Ativo	1.947.329	517.430	5.990	2.470.752
PASSIVO				
Provisões técnicas.....	33.514	77.477	12.942	123.933
Contas a pagar.....	150.085	49.569	-	199.654
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	4.103	-	-	4.103
Depósitos de terceiros.....	1.049	-	-	1.049
Tributos diferidos.....	48.026	27.486	-	75.512
Provisões judiciais.....	4.304	342.864	-	347.168
Total Passivo	241.081	497.396	12.942	751.419

Consolidado – 2012				
	Prazo estimado de realização			Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
ATIVO				
Disponível.....	137.473	-	-	137.473
Aplicações (*).....	17.461.968	20.864.173	100.786.689	139.112.830
Crédito das operações com seguros e resseguros.....	2.062.888	2.105	-	2.064.993
Ativos de resseguro - provisões técnicas.....	707.998	137.962	29.133	875.093
Títulos e créditos a receber.....	1.451.338	3.284.856	12.461	4.748.655
Outros valores e bens.....	57.709	-	-	57.709
Despesas antecipadas.....	74.948	2.072	-	77.020
Custos de aquisição diferidos.....	677.687	230.022	297.380	1.205.089
Total Ativo	22.632.009	24.521.190	101.125.663	148.278.862
PASSIVO				
Provisões técnicas (**)	19.857.812	20.302.183	84.057.428	124.217.423
Contas a pagar.....	1.760.652	77.535	-	1.838.187
Débitos das operações com seguros e resseguros.....	485.270	-	-	485.270
Depósitos de terceiros.....	290.202	-	-	290.202
Tributos diferidos.....	339.017	693.198	2.481.675	3.513.890
Provisões judiciais.....	450.391	2.069.251	-	2.519.642
Total Passivo	23.183.344	23.142.167	86.539.103	132.864.614

(*) Nas aplicações financeiras das operações de vida e previdência a alocação entre as faixas de vencimento foi efetuada considerando a mesma expectativa de saída de recursos das provisões técnicas.

(**) A estimativa de saída de desembolso financeiro para as provisões técnicas de longo prazo levou em consideração as premissas de mortalidade, cancelamento e conversão em renda utilizados para estimar os passivos atuariais. No que se refere ao fluxo de saída de sinistros foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio considerando, ainda, os seus respectivos hedges. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações da Companhia e o risco é acompanhado de forma consolidada pelo Grupo Bradesco Seguros.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	
Índice Bovespa em pontos.....	60.343	
Taxa Prefixada de 1 ano.....	7,15%	
Cupom de IPCA de 1 ano.....	1,23%	

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 de dezembro de 2012 seriam os seguintes:

	Fatores de Riscos			
	Taxa de juros	Índices de preços	Renda variável	Total sem correlação
Controladora.....	(124)	(1)	(2.156)	(2.281)
Consolidado.....	(1.138)	(18.480)	(8.605)	(28.223)

	Fatores de Riscos			
	Taxa de juros	Índices de preços	Renda variável	Total com correlação
Controladora.....	(124)	(1)	(2.156)	(2.281)
Consolidado.....	(1.138)	(18.480)	(8.605)	(28.223)

variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros

variação da taxa dos cupons de índices de preços

variação do preço de ações

Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo Bradesco Seguros;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo Bradesco Seguros;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Mecanismos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro, contabilização e consolidação dessas perdas;
- Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo;
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto à proposta de recomendações técnicas das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital em linha com o modelo interno.

O Grupo acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelos órgãos reguladores (SUSEP e ANS).

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	Controladora			
	2012	%	2011	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	311.291	30,13	369.616	37,03
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos.....	311.286	30,13	369.595	37,03
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos.....	5	-	21	-
Títulos disponíveis para venda	721.936	69,87	628.588	62,97
Títulos de renda variável – Ações.....	721.936	69,87	628.588	62,97
	1.033.227	100,00	998.204	100,00

	Consolidado			
	2012	%	2011	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	88.677.894	63,74	75.077.718	66,48
Quotas de fundos especialmente constituídos.....	82.964.196	59,65	68.233.216	60,42
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos.....	5.488.186	63,50	6.632.690	5,86
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários.....	89.831	0,06	73.552	0,07
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos.....	70.403	-	90.343	0,08
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários.....	31.583	0,02	34.007	0,03
Títulos de renda fixa - Debêntures.....	16.266	0,01	-	-
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	10.584	0,01	8.224	0,01
Outras aplicações.....	5.992	-	5.686	0,01
Títulos de renda fixa - Letras financeiras de emissores privados.....	853	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	46.694.553	33,57	34.287.867	30,36
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos.....	27.209.662	19,57	29.788.193	26,38

	Consolidado			
	2012	%	2011	%
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	16.247.020	11,68	1.223.240	1,08
Títulos de renda variável - Ações.....	2.874.186	2,07	2.424.344	2,15
Títulos de renda fixa - Debêntures.....	252.682	0,18	724.016	0,64
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro – Judiciais.....	75.563	0,05	79.298	0,07
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários.....	19.278	0,01	23.884	0,02
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários.....	5.954	-	5.316	-
Outras aplicações.....	275	-	265	-
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro.....	22	-	9.603	0,01
Títulos de renda fixa - Outros fundos de investimentos.....	9.911	0,01	9.708	0,01
Títulos mantidos até o vencimento	3.740.383	2,69	3.569.614	3,16
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional.....	3.659.576	2,63	3.490.501	3,09
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários.....	80.807	0,06	79.113	0,07
	139.112.830	100,00	112.935.199	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora – 2012					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	Acima de 30 dias		Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
		31 a 180 dias	181 a 360 dias	Valor justo	Valor atualizado	
Títulos a valor justo por meio do resultado	302.125	899	8.267	311.291	310.968	323
Notas do tesouro nacional – op.comp.....	302.120	-	-	302.120	302.120	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	6.963	6.963	6.752	211
Letras do tesouro nacional.....	-	-	1.291	1.291	1.181	110
Letras financeiras do tesouro.....	-	899	-	899	899	-
Letras financeiras de emissores privados.....	-	10	10	10	9	1
Ações.....	5	-	-	5	4	1
Debêntures.....	-	2	2	2	2	-
Certificados de depósitos bancários.....	-	1	1	1	1	-
Títulos disponíveis para venda	721.936	-	721.936	721.936	841.994	(120.058)
Ações.....	721.936	-	-	721.936	841.994	(120.058)
Total	1.024.061	899	8.267	1.033.227	1.152.962	(119.735)

	Controladora – 2011					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	Acima de 30 dias		Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
		181 a 360 dias	360 dias	Valor justo	Valor atualizado	
Títulos a valor justo por meio do resultado	365.419	1.163	3.034	369.616	369.523	93
Notas do tesouro nacional – op.comp.....	365.398	-	-	365.398	365.398	-
Letras do tesouro nacional.....	-	1.159	1.099	2.258	2.201	57
Notas do tesouro nacional.....	-	-	1.105	1.105	1.069	36
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	828	828	828	-
Ações.....	21	-	-	21	21	-
Letras financeiras de emissores privados.....	-	3	-	3	3	-
Certificados de depósitos bancários.....	-	-	2	2	2	-
Debêntures.....	-	1	-	1	1	-
Títulos disponíveis para venda	628.588	-	628.588	628.588	887.939	(259.351)
Ações.....	628.588	-	-	628.588	887.939	(259.351)
Total	994.007	1.163	3.034	998.204	1.257.462	(259.258)

	Consolidado – 2012					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	Acima de 30 dias		Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
		31 a 180 dias	181 a 360 dias	Valor justo	Valor atualizado	
Títulos a valor justo por meio do resultado	34.995.259	18.445.226	313.230	34.924.179	88.677.894	87.951.352
Notas do tesouro nacional – op. comp.....	24.857.330	-	-	24.857.330	24.857.330	-
Letras do tesouro nacional – op. comp.....	6.198.067	15.132.633	-	21.330.700	21.330.700	-
Letras financeiras de emissores privados.....	70.761	1.254.078	46.707	13.693.185	15.064.731	112.321
Notas do tesouro nacional.....	13.731	49.983	-	10.014.645	9.514.634	500.011
Certificados de						



	Controladora					
	2012			2011		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	9.158	302.123	311.281	4.212	365.404	369.618
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	302.120	302.120	-	365.398	365.398
Notas do tesouro nacional	6.963	-	6.963	1.105	-	1.105
Letras do tesouro nacional	1.291	-	1.291	2.258	-	2.258
Letras financeiras de emissores privados	899	-	899	828	-	828
Letras financeiras de emissores privados	-	10	10	-	3	3
Ações	5	-	5	21	-	21
Debêntures	-	2	2	-	1	1
Certificados de depósitos bancários	-	1	1	-	2	2
Disponíveis para venda	721.936	-	721.936	628.588	-	628.588
Ações	721.936	-	721.936	628.588	-	628.588
Total	731.094	302.133	1.033.227	632.800	365.404	998.204

	Consolidado					
	2012			2011		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	14.600.850	74.077.044	88.677.894	17.822.480	57.255.238	75.077.718
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	24.857.794	24.857.794	-	33.939.844	33.939.844
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	-	21.330.700	21.330.700	-	4.047.869	4.047.869
Letras financeiras de emissores privados	10	15.064.721	15.064.731	-	6.841.288	6.841.288
Notas do tesouro nacional	9.992.717	21.928	10.014.645	8.693.339	-	8.693.339
Certificados de depósitos bancários	-	6.595.696	6.595.696	-	8.074.361	8.074.361
Debêntures	-	2.795.932	2.795.932	-	1.503.984	1.503.984
Letras do tesouro nacional	1.483.710	1.220.825	2.704.535	1.815.529	-	1.815.529
Ações	2.286.686	-	2.286.686	2.393.784	-	2.393.784
Quotas de fundos de investimentos	-	1.417.645	1.417.645	-	1.202.971	1.202.971
Letras financeiras do tesouro	837.727	135.951	973.678	4.919.828	-	4.919.828
Notas comerciais	-	329.217	329.217	-	-	-
Letras financeiras do tesouro – operação compromissada	-	104.723	104.723	-	252.007	252.007
Certificados de recebíveis imobiliários	-	90.807	90.807	-	80.303	80.303
Depósito a prazo com garantia especial	-	70.216	70.216	-	64.507	64.507
Debêntures – operação compromissada	-	34.888	34.888	-	1.120.361	1.120.361
Outras aplicações	-	6.001	6.001	-	127.743	127.743
Disponíveis para venda	25.079.062	21.615.491	46.694.553	11.594.564	22.693.303	34.287.867
Notas do tesouro nacional	22.106.826	20.742.497	42.849.323	9.057.143	21.724.208	30.781.351
Ações	2.874.186	-	2.874.186	2.424.344	-	2.424.344
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	555.909	555.909	-	229.790	229.790
Debêntures	2.718	249.964	252.682	-	724.016	724.016
Letras financeiras do tesouro – judicial	75.563	-	75.563	-	-	-
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	-	44.917	44.917	-	-	-
Fundo de investimento imobiliário	19.278	-	19.278	23.884	-	23.884
Quotas de fundos de investimento	-	9.911	9.911	-	9.708	9.708
Letras financeiras do tesouro	491	6.064	6.555	88.901	-	88.901
Certificados de recebíveis imobiliários	-	5.954	5.954	-	5.316	5.316
Outras aplicações	-	275	275	-	265	265
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	292	292
Total	39.679.912	95.692.535	135.372.447	29.417.044	79.948.541	109.365.585

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	Saldo em 1º janeiro	998.204	948.475	112.935.199
(+) Aplicações	1.151.101	1.384.755	48.589.560	31.587.652
(-) Resgates	(1.284.116)	(1.194.638)	(40.205.621)	(26.724.996)
(+) Rendimentos	28.745	14.074	12.663.014	9.953.931
(+) Incorporação	-	-	162.922	-
(+/-) Ajuste a valor justo – Disponível para venda	139.293	(154.462)	4.967.756	(396.411)
Saldo em 31 de dezembro	1.033.227	998.204	139.112.830	112.935.199

f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2012, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de aplicações financeiras, atingiu 103,35% do CDI acumulado do exercício.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Controladora 2012				
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência
	Fundo de investimento				
FIF RF Cardial	DI1	185	2014	Compra	17.252
FIF RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.292)
FIF RF Cardial	DI1	3	2013	Compra	295
Total FIF RF Cardial	-	-	-	-	16.255

O resultado do exercício foi de R\$ (96) e o montante a pagar, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 2.

	Controladora 2011				
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência
	Fundo de investimento				
FIF RF Cardial	DI1	12	2012	Venda	(1.143)
FIF RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.103)
Total FIF RF Cardial	-	-	-	-	(2.246)

	Consolidado 2012				
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência
	Fundo de investimento				
FI RE Master II Previdência	DI1	10.667	2013	Venda	(1.049.238)
FI RE Master II Previdência	DI1	36.883	2014	Compra	3.439.698
FI RE Master II Previdência	DI1	2.090	2015	Venda	(176.714)
FI RE Master II Previdência	DI1	9.230	2016	Venda	(711.428)
FI RE Master II Previdência	DI1	3.947	2017	Venda	(285.390)
Total FI RE Master II Previdência	-	-	-	-	1.216.928

FI Renda Fixa Cardial	DI1	185	2014	Compra	17.252
FI Renda Fixa Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.292)
FI Renda Fixa Cardial	DI1	3	2013	Compra	295
Total FI Renda Fixa Cardial I	-	-	-	-	16.255
FI RF Crédito Privado Master	DI1	19	2013	Compra	1.899
FI RF Crédito Privado Master	DI1	32	2014	Compra	2.984
FI RF Crédito Privado Master	DI1	27	2015	Compra	2.326
FI RF Crédito Privado Master	DI1	5	2016	Compra	395
Total FI RF Crédito Privado Master	-	-	-	-	7.604

FI RF Master III Prev	DI1	114	2013	Compra	11.120
FI RF Master III Prev	DI1	1.743	2014	Compra	162.537
FI RF Master III Prev	DI1	30	2015	Venda	(2.530)
FI RF Master III Prev	DI1	239	2016	Venda	(18.134)
FI RF Master III Prev	DI1	1	2017	Compra	72
Total FI RF Master III Prev	-	-	-	-	153.065

FI RF Master Prefixado	DI1	160	2013	Compra	15.540
FI RF Master Prefixado	DI1	105	2013	Venda	(10.494)
FI RF Master Prefixado	DI1	240	2014	Compra	22.199
FI RF Master Prefixado	DI1	105	2015	Compra	9.026
FI RF Master Prefixado	DI1	115	2016	Venda	(9.078)
FI RF Master Prefixado	DI1	10	2016	Compra	755
FI RF Master Prefixado	DI1	25	2017	Compra	1.808
FI RF Master Prefixado	DI1	20	2018	Compra	1.322
FI RF Master Prefixado	DI1	40	2021	Compra	1.990
FI RF Master Prefixado	DI1	35	2023	Compra	1.444
Total FIF RF Master Prefixado	-	-	-	-	34.512

FI RF Master Previdência	DI1	11.873	2013	Venda	(1.167.239)
FI RF Master Previdência	DI1	1.946	2014	Compra	181.466
FI RF Master Previdência	DI1	3.665	2015	Venda	(311.892)
FI RF Master Previdência	DI1	7.089	2016	Venda	(548.098)
FI RF Master Previdência	DI1	3.945	2017	Venda	(285.427)
Total FI RF Master Previdência	-	-	-	-	(2.131.190)

FI RF Memorial	DI1	31	2013	Compra	3.040
FI RF Memorial	DI1	619	2014	Compra	57.722
Total FI RF Memorial	-	-	-	-	60.762

FIF Negocial	DI1	16	2013	Compra	1.573
FIF Negocial	DI1	218	2014	Compra	20.328
FIF Negocial	DI1	92	2015	Venda	(7.923)
Total FIF Negocial	-	-	-	-	13.978

BGT Pactual FI RF	DI1	38	2013	Venda	(3.798)
BGT Pactual FI RF	DI1	77	2013	Compra	7.443
BGT Pactual FI RF	DI1	19	2014	Compra	1.772
BGT Pactual FI RF	DI1	5	2014	Venda	(450)
Total BGT Pactual FI RF	-	-	-	-	4.967

BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	855	2013	Venda	(85.454)
BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	690	2013	Compra	66.692
BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	162	2014	Compra	15.107
BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	45	2014	Venda	(4.072)
Total BGT Pactual Juros e Moeda FIM	-	-	-	-	(7.702)

FIF Renda Fixa Riveira	DI1	2	2013	Compra	197
FIF Renda Fixa Riveira	DI1	221	2014	Compra	20.608
Total FIF Renda Fixa Riveira	-	-	-	-	20.805

	Consolidado 2012					
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento		Tipo de compromisso	Valor de referência
			2012	2011		
Total União	-	-	-	-	-	(196.232)
ODONTOPREV	DI1	200	2016	Venda	(15.788)	
ODONTOPREV	DI1	131	2014	Compra	12.216	
ODONTOPREV	DI1	15	2015	Venda	(1.292)	
ODONTOPREV	DI1	3	2013	Compra	295	
ODONTOPREV	DI1	2	2013	Compra	193	
Total ODONTOPREV	-	-	-	-	-	(4.376)
Total	-	-	-	-	-	(782.525)

O resultado do exercício foi de (R\$ 157.260) e (R\$ 782.168) em 2011. O montante a pagar, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 5.018.

	Consolidado 2011					
	Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento		Tipo de compromisso	Valor de referência
			2011	2010		
Fundo de investimento						
FIF RF Cardial	DI1	12	2012	Venda	(1.143)	
FIF RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.103)	
Total FIF RF Cardial	-	-	-	-	(2.246)	

FIF RF Master Previdência	DI1	6	2012	Venda	(600)
FIF RF Master Previdência	DI1	5.565	2012	Venda	(530.037)
FIF RF Master Previdência	DI1	17.842	2013	Compra	1.620.795
FIF RF Master Previdência	DI1	16.001	2014	Venda	(1.309.894)
FIF RF Master Previdência	DI1	983	2015	Venda	(72.276)
FIF RF Master Previdência	DI1	12.223	2017	Venda	(726.029)
Total FIF RF Master Previdência	-	-	-	-	(1.018.041)

FIF Negocial	DI1	85	2012	Venda	(8.096)
FIF Negocial	DI1	92	2015	Venda	(6.764)
Total FIF Negocial	-				



	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2011	71.242	637.974
Constituição de provisões	8.055	196.532
Reversão de provisões	651	(16.750)
Sinistros recuperados	-	(127.325)
Atualização monetária e juros de sinistros	19.163	25.044
Outros	(705)	(20.329)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	98.406	695.146

c. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	2012		2011	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 27e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 27e)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	48	565	48	7.705
Total		175	48	565	7.705

Resseguradores	Categoria	Prêmio a liquidar (Nota 27e)		Sinistros a recuperar (Nota 7a)		Recuperação de sinistros (Nota 27e)	
		Local	Admitida	Local	Admitida	Local	Admitida
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	86.376	252.846	15.481	292.658	-	-
Outros	Admitida	20.838	31.023	-	-	-	-
Outros	Eventual	-	84	-	-	-	-
Total		107.214	283.953	15.481	292.658		

Resseguradores	Categoria	Prêmio a liquidar (Nota 27e)		Sinistros a recuperar (Nota 7a)		Recuperação de sinistros (Nota 27e)	
		Local	Admitida	Local	Admitida	Local	Admitida
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	97.539	223.144	37.283	138.154	-	-
Outros	Admitida	8.824	30.361	-	-	-	-
Outros	Eventual	-	244	-	-	-	-
Total		106.363	253.749	37.283	138.154		

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Consolidado – 2012				
	Prêmio emitido (Nota 27e)	Resseguro cedido (Nota 27e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	Recuperação de Sinistros
Risco operacional/risco nomeado	148.036	123.195	83,22	137.425	116.987
Marítimo/Aeronáutico	127.765	75.190	58,85	172.556	158.201
Transportes	104.187	15.985	15,34	-	-
Risco de engenharia	8.543	6.389	74,79	-	-
Outros	764.418	63.194	8,27	255.621	17.470
Total	1.152.949	283.953		565.602	292.658

Ramo	Consolidado – 2011				
	Prêmio emitido (Nota 27e)	Resseguro Cedido (Nota 27e)	% Cessão	Sinistros ressegurados	Recuperação de Sinistros
Risco operacional/risco nomeado	126.225	95.903	75,98	117.530	88.285
Marítimo/Aeronáutico	89.386	54.194	60,63	45.739	28.708
Transportes	146.169	24.645	16,86	82.047	10.284
Risco de engenharia	20.627	17.629	85,47	-	-
Outros	634.402	62.378	9,83	228.900	10.877
Total	1.016.809	253.749		474.216	138.154

8 Arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro serão liquidadas conforme se segue:

	Controladora/Consolidado	
	2012	2011
Até um ano	2.284	2.105
Entre um e cinco anos	3.985	5.787
Total	6.269	7.892

Os arrendamentos financeiros realizados estão sendo renovados à servidores e softwares. Os contratos geralmente são realizados por período de 5 anos, com opção de serem renovados após a data de vencimento por igual período.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
INSS	211.815	208.459	1.178.433	1.019.666
IR e CSLL	82.942	77.477	526.549	482.759
DPVAT	20.144	55.068	26.944	64.998
Cíveis e trabalhistas	35.168	23.006	251.749	200.777
PIS	23.120	21.910	26.495	25.170
Sinistros	14.416	16.786	139.644	131.770
FINSOCIAL	15.848	15.848	16.868	16.868
ICMS	2.086	2.086	2.097	2.134
Outros	13.022	35.213	30.398	115.217
Total	418.561	455.853	2.199.177	2.059.359

12 Participações societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
INSS	211.815	208.459	1.178.433	1.019.666
IR e CSLL	82.942	77.477	526.549	482.759
DPVAT	20.144	55.068	26.944	64.998
Cíveis e trabalhistas	35.168	23.006	251.749	200.777
PIS	23.120	21.910	26.495	25.170
Sinistros	14.416	16.786	139.644	131.770
FINSOCIAL	15.848	15.848	16.868	16.868
ICMS	2.086	2.086	2.097	2.134
Outros	13.022	35.213	30.398	115.217
Total	418.561	455.853	2.199.177	2.059.359

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Capital social	129.177	3.747	2.286.466	180.034
Quantidade de ações possuídas:				
ON	708.700	9.008.251	2.286.465.627	196.359
Percentual de participação	41,85	99,90	100,00	100,00
Total de ativos	131.570	5.366	5.443.569	6.978.277
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	10.608	1.343	177.541	5.982.504
Total das provisões judiciais	263	-	187.573	725.408
Patrimônio líquido	120.699	4.023	5.266.028	808.200
Total de receitas	90.245	1.181	748.773	4.517.618
Lucro líquido / (prejuízo) do período	15.285	(477)	747.356	383.924
Saldo em 31 de dezembro de 2010	38.543	8.274	4.809.524	570.349
Aumento/ (redução) de capital	-	-	-	(100.000)
Combinação/ (redução) de negócio dos efeitos tributários na controlada	-	-	31.823	-
Variação cambial	-	355	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	(16.846)	(39.220)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(1.111.631)	(476.110)
Baixa	-	-	-	(3.143.500)
Resultado de equivalência patrimonial	5.222	(50)	859.256	338.410
Saldo em 31 de dezembro de 2011	43.765	8.579	4.572.126	293.429
Aquisição	-	-	-	4.336.105
Aumento/ (redução) de capital	-	-	(13.535)	13.535
Variação cambial	-	(517)	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	137.578	212.572
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(3.574)	(177.497)	(95.260)
Baixa	-	-	-	(2.000.000)
Resultado de equivalência patrimonial	6.746	(469)	747.356	383.925
Saldo em 31 de dezembro de 2012	50.511	4.019	5.266.028	808.201

- (a) Empresas sediadas no fora do Brasil
- (b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2012
- (c) Participação adquirida em julho de 2011 da Bradesplan Participações Ltda e União Participações Ltda, cuja denominação anterior era Denver Holdings S.A.
- (d) Participação acionária adquirida em maio de 2012 da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros pelo valor patrimonial de R\$ 26.527 referente à 48.279.999 ações ordinárias.
- (e) Subscrição de integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em novembro de 2011, mediante a conferência de bens de sua propriedade representada por 105.446.107 cotas de emissão da Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda pelo valor de R\$ 166.330.

13 Imóveis destinados à renda

	Consolidado	
	2012	2011
Custo original	826.652	763.037
Depreciação	(253.040)	(249.291)
Provisão para perda	(713)	(713)
Total	572.899	513.033

10 Bens à venda

a. Composição

	Consolidado	
	2012	2011
Auto	51.578	41.477
Ramos elementares	255	2.003
Outros valores	253	-
Total	52.086	43.480

b. Aging

	Consolidado	
	2012	2011
De 1 a 30 dias	15.276	18.091
De 31 a 60 dias	13.553	9.681
De 61 a 120 dias	15.069	10.583
De 121 a 180 dias	8.188	5.125
Total	52.086	43.480

11 Créditos tributários e previdenciários

	Controladora			2011		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Tributos diferidos (i)	-	248.752	248.752	-	268.753	268.753
Impostos a compensar	174.430	7.578	182.008	151.479	7.404	158.883
Total	174.430	256.330	430.760	151.479	276.157	427.636

	Consolidado			2011		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Antecipação de IR e CSLL	467	-	467	34.521	-	34.521
Tributos diferidos (i)	20	1.489.210	1.489.230	-	1.276.639	1.276.639
Impostos a compensar	333.621	14.477	348.098	268.518	14.720	283.238
Total	334.108	1.503.687	1.837.795	303.039	1.291.359	1.594.398

(i) Movimentação de tributos diferidos

	Controladora			
	Saldo em 2011	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Provisão para riscos de crédito	8.499	11.555	(8.499)	11.555
Provisão judicial – Cíveis	22.268	1.913	(5.453)	18.728
Provisão judicial – Fiscais	91.347	83	-	91.430
Provisão judicial – Trabalhistas	5.093	862	(1.362)	4.593
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	10.352	47.203	-	57.555
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.318	-	(2.389)	8.929
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda	103.740	-	(55.716)	48.024
Outros	16.136	6.936	(15.134)	7.938
Total	268.753	68.552	(88.553)	248.752

	Consolidado			
	Saldo em 2011	Constituição	Realização	Saldo em 2012
Provisão para riscos de crédito	185.662	72.107	(59.609)	198.160
Provisão judicial – Cíveis	214.305	126.150	(77.148)	263.307
Provisão judicial – Fiscais	449.029	78.137	(2.586)	524.580
Provisão judicial – Trabalhistas	12.157	3.452	(3.925)	11.684
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	39.461	160.917	(280)	200.098
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	27.259	4.223	(3.670)	27.812
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda	131.047	19.689	(83.023)	67.713
Outros	217.719	4.159	(26.002)	195.876
Total	1.276.639	468.834	(256.243)	1.489.230

(ii) Previsão de realização dos créditos tributários

	Controladora				Total
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Imposto de renda	Contribuição social	
2013	16.987	8.478	-	-	25.465
2014	9.753	4.756	-	3.241	17.750
2015	35.445	14.917	-	-	50.362
2016	35.268	14.786	-	-	50.054
2017	35.500	14.907	6.690	-	57.097
Total	132.953	57.844	6.690	3.241	200.728

	Consolidado				Total
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Imposto de renda	Contribuição social	
2013	166.430	94.446	1.311	444	262.631
2014	90.152	48.375	1.291	3.685	143.503
2015	165.785	88.500	1.291	444	256.020
2016	62.686	26.716	1.291	444	91.137
2017	428.023	222.592	14.735	2.876	668.226
Total	913.076</				

	Consolidado	
	Bruto Resseguro	Valor do Resseguro
Saldo do início do exercício	1.239.450	67.370
Total pago no exercício	(448.731)	(5.786)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	(206.979)	(2.494)
Quantidade de ações pagas no exercício	12.943	257
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício	14.859	510
Novas constituições referentes à citação do exercício	337.453	8.245
Novas constituições referente a citação de exercício anteriores	231.380	7.948
Baixa da provisão por êxito	(87.133)	(3.667)
Alteração da provisão alteração de estimativas e probabilidades	(38.262)	(4.500)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	107.824	1.053
Saldo final do exercício (*)	1.341.981	70.663

(*) Valores líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R\$ 217.751 e R\$ 50.411 de provisão de benefícios a regularizar - previdência.

20 Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	-	-	3.195.765	1.270.429
Atualização monetária de depósitos judiciais	75.414	71.075	314.356	286.182
Reserva de reavaliação	98	98	1.007	1.036
Outros	-	-	2.762	-
Total	75.512	71.173	3.513.890	1.557.647

21 Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

i. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- **CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 1.574 (R\$ 1.535 em 2011), na controladora, e R\$ 3.992 (R\$ 3.886 em 2011), no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
- **IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$ 8.151 (R\$ 7.852 em 2011) e valor provisionado de R\$ 8.176 (R\$ 7.877 em 2011), na controladora, e R\$ 309.999 (R\$ 273.736 em 2011), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Companhia;
- **CSLL** - empresas sem empregados - R\$ 15.104 (R\$ 14.691 em 2011), na controladora, e R\$ 15.104 (R\$ 14.987 em 2011), no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, inciso I da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores;
- **INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 140.246 (R\$ 142.218 em 2011), na controladora, e R\$ 1.140.796 (R\$ 1.004.092 em 2011), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando esta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

ii. Auto de infração

PIS e COFINS - Em 2012, a controlada Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros, recebeu auto de infração por suposta falta de recolhimento do PIS e da Cofins no período de julho/2007 a junho/2010, onde foram apontadas determinadas exclusões que teriam sido indevidamente feitas nas bases de cálculo dessas contribuições, assim como algumas receitas que teriam deixado de ser incluídas nessas bases de cálculos. Essa autuação fiscal foi impugnada e aguarda julgamento. Do valor total autuado R\$ 49.554, R\$ 28.819 foi provisionado e em relação a R\$ 20.735 não foi constituída provisão em razão da perspectiva de perda ser considerada possível pelos assessores jurídicos da Companhia.

IRPJ e CSLL - Trata-se de autuação, na controlada Bradesco Vida e Previdência S.A., referente a glosa de despesas com perdas que foram deduzidas da base de cálculo dos referidos impostos, no montante de R\$ 126.746, que está provisionado.

iii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

iv. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

v. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2012	278.909	14.976	45.217	339.102
Constituições	1.907	7.994	11.015	20.916
Reversões	(2.095)	(10.884)	(6.953)	(19.932)
Atualização monetária	7.082	-	-	7.082
Saldo em 31 dezembro de 2012	285.803	12.086	49.279	347.168

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2011	266.094	12.611	20.356	299.061
Constituições	3.748	8.519	34.643	46.910
Reversões	-	(6.154)	(9.782)	(15.936)
Atualização monetária	9.067	-	-	9.067
Saldo em 31 dezembro de 2011	278.909	14.976	45.217	339.102

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2012	1.481.344	33.844	519.438	2.034.626
Constituições	288.817	26.940	403.763	719.520
Reversões	(20.536)	(29.987)	(258.274)	(308.797)
Variações de provisões já constituídas por alteração de estimativas e probabilidades	-	(141)	1.407	1.266
Atualização monetária	72.971	41	15	73.027
Saldo em 31 dezembro de 2012	1.822.596	30.697	666.349	2.519.642

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2011	1.286.460	25.335	421.966	1.733.761
Constituições	117.135	20.700	296.162	433.997
Reversões	(1.507)	(12.198)	(198.705)	(212.410)
Atualização monetária	79.256	7	15	79.278
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.481.344	33.844	519.438	2.034.626

22 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 800.946 (785.379 em 2011) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo a ação aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	3.374.682	3.046.074
Combinação de negócios em controlada	-	31.823
Constituição da reserva legal	(168.734)	(153.892)
Realização de reservas:		
Realização de reavaliação	2	2
Base de cálculo dos dividendos	3.205.950	2.924.007
Dividendos antecipados no exercício	976.883	-
Dividendos propostos no exercício	-	731.001
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	30,47%	25,00%

b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de maio de 2012, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 300.000, em espécie, com a emissão de 15.567 novas ações ordinárias nominativas escriturais sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

c. Reservas de reavaliação

Nos termos do artigo 6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, o Grupo optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

d. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

f. Movimentação de ações

Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2011	785.379
Aumento de capital com emissão 15.567 de ações em AGE de 4/05/2012	15.567
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2012	800.946

23 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos das Resoluções CNSP nº 222/10, 227/10 e 228/10, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional baseado nos riscos de créditos e subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01 como demonstrado abaixo para a data-base de 31 dezembro 2012:

Patrimônio líquido	17.830.415
(-) Participações societárias	(15.818.462)
(-) Despesas antecipadas	(15)
(-) Créditos tributários (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	(8.929)
(-) Ativos intangíveis	(259.012)
(-) Obras de arte	(2.599)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	1.741.398
Margem de solvência (I)	2.380
Capital-base (II)	15.000
Capital-adicional (III)	138.585
Capital adicional de subscrição	882
Capital adicional de risco de crédito	138.142
Deflator em função da correlação entre os riscos	(439)
Soma do capital base com o capital adicional (IV)	153.585
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (I) e (IV))	153.585
Suficiência de capital (PLA-CMR)	1.587.813

24 Benefícios a empregados

Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício montou a R\$ 13.327 (R\$ 19.801 em 2011) na controladora e R\$ 72.057 (R\$ 70.985 em 2011) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 238.284 (R\$ 221.919 em 2011) na controladora e R\$ 696.367 (R\$ 634.787 em 2011) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R\$ 144.851 (R\$ 130.422 em 2011) na controladora e R\$ 333.436 (R\$ 294.444 em 2011) no consolidado, benefícios a conceder R\$ 93.433 (R\$ 91.497 em 2011) na controladora e R\$ 362.931 (R\$ 340.343 em 2011) no consolidado.

Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

25 Transações e saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo	319.030	263.130	235.942	265.147
Disponibilidades	33	19	-	144
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	33	19	-	144
Valores a receber	26.326	27.613	4.461	4.482
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (i)	5.349	6.589	4.461	4.482
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (i)	2.991	2.958	-	-
Bradesco Saúde S.A. (controlada indireta) (i)	11.342	10.895	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta) (i)	6.480	7.171	89	85
Mediservice - Adm Planos de Saúde (controlada indireta) (i)	164	-	-	4
Dividendos a receber	292.671	235.498	215.437	244.441
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	18.121	23.594	51.098	71.069
Bradesco Segprev Investimentos Ltda. (controlada direta)	177.497	211.631	23.645	23.401
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (controlada direta)	1.725	273	83.842	97.916
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta)	68	-	55.185	52.055
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	95.260	-	1.667	-
Passivo	3.843	14.388	15.811	15.048
Valores a pagar	2.347	13.457	46	993
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta) (ii)	6	12.557	46	993
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	2.341	900	-	-
Cosseguro cedido	1.496	931	(39.159)	(35.207)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	1.496	931	-	-
Total (ativo - passivo)	315.187	248.742	196.783	229.940

	Consolidado		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo	34.279	30.082	292.901	102.437
Disponibilidades	5.479	5.082	292.901	102.437
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	5.479	5.082	292.901	102.437
Valores a receber	28.800	25.000	(123.487)	(154.383)
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	28.800	25.000	-	-
Passivo	(16.115)	(36.995)	(7.807)	(6.606)
Sinistros a pagar	(16.115)	(36.995)	(95)	(90)
Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda. Empresa ligada	(669)	(1.345)	(95)	(90)
Fleury S.A. (Empresa ligada)	(15.446)	(35.650)	-	-
Total (ativo - passivo)	18.164	(6.913)	169.414	(51.946)

- (i) Correspondem aos valores a receber decorrente do rateio das despesas administrativas (Vide item (iii) abaixo).
- (ii) Em 2011, refere-se ao pagamento judicial relativo a competência de 1995, ressarcido em 2012, pela Bradesco Seguros S.A.
- (iii) Refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos em Decretos do Grupo Bradesco Seguros.
- (iv) Correspondem a valores cobrados da Odontoprev decorrentes de compartilhamento de infraestrutura operacional das operações do produto Dental.
- (v) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Foi determinado o valor máximo de R\$ 9.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 9.000 em 2011 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2012	2011
Benefícios de curto prazo a Administradores		
Proventos	8.764	14.136
Encargos sociais	1.972	3.181
Planos de previdência complementar de contribuição definida	8.764	14.316
Total	19.500	31.633

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Outros

- As operações compromissadas indicadas na nota explicativa nº 4 tem como contraparte o Banco Bradesco.
- O montante de R\$ 76.677 corresponde as aplicações financeiras que o pessoal-chave da Administração mantém com o Banco Bradesco.

26 Principais ramos de atuação

Ramos	Consolidado - 2012		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	3.054.371	73,26	18,75
Riscos diversos	76.746	19,43	28,52
Compreensivo residencial	333.928	9,73	25,37

b. Sinistros ocorridos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Sinistros diretos.....	(22.228)	(29.569)	(15.407.044)	(14.579.144)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões.....	-	-	(42.312)	(95.175)
Sinistros de consórcios e fundos.....	-	-	(388.325)	(345.797)
Serviço de assistência.....	-	-	(43.001)	(40.433)
Recuperação de sinistros.....	16.147	16.224	2.489.787	3.092.295
Salvados e ressarcimentos.....	-	-	229.207	209.340
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	(1.445)	(2.586)	(286.647)	407.445
Total.....	(7.526)	(15.931)	(13.448.335)	(11.351.469)

c. Custo de aquisição – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Comissões sobre prêmios emitidos.....	(4.701)	(4.720)	(1.980.011)	(1.679.077)
Comissões sobre prêmios retelados.....	-	-	53.143	62.466
Comissões sobre prêmios restituídos.....	-	-	11.133	13.970
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos.....	4.461	4.483	943	1.265
Despesas com inspeção de riscos.....	-	-	(44.385)	(43.605)
Comissões de riscos.....	-	-	(107.459)	(108.714)
Varição dos custos de aquisição diferidos.....	-	-	81.360	84.201
Outros custos de aquisição.....	-	-	(176.463)	(50.823)
Total.....	(240)	(237)	(2.161.739)	(1.720.317)

d. Outras receitas e despesas operacionais – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas com administração de apólice.....	-	-	(82.827)	(74.914)
Receita com DPVAT.....	-	-	4.435	2.689
Despesas de seguros.....	(6.330)	(653)	(470.529)	(342.987)
Despesas com encargos sociais.....	(422)	(381)	(49.216)	(5.200)
Constituição de provisão para contingências civis.....	(4.063)	(24.861)	(20.985)	(20.817)
Constituição de provisão para riscos sobre créditos.....	(19.328)	5.069	(33.932)	(32.421)
Outras receitas e despesas operacionais.....	-	-	(106.837)	(162.623)
Total.....	(30.143)	(20.826)	(759.891)	(636.273)

e. Resultado com operações de resseguro

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prêmios resseguros cedidos.....	-	-	(283.953)	(253.749)
Varição das provisões técnicas - Resseguro cedido.....	-	-	37.792	54.834
Recuperação de indenização de resseguro.....	48	7.705	292.658	138.154
Varição da provisão IBNR - Resseguro.....	8	(50)	(6.755)	(15.836)
Participação nos lucros.....	-	-	3.781	1.798
Total.....	56	7.655	43.523	(74.799)

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	2012	2011
VGBL.....	17.596.740	14.723.542
PGBL.....	1.932.089	1.805.052
Previdência.....	177.179	168.565
Total.....	19.706.008	16.697.159

g. Rendas com taxas de gestão

	Consolidado	
	2012	2011
VGBL.....	925.480	829.285
PGBL.....	292.130	235.318
Previdência.....	15.606	14.994
Taxas de administração.....	8.133	6.481
Total.....	1.241.349	1.086.078

h. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	Consolidado	
	2012	2011
Provisão para contingências.....	(40.353)	(16.207)
Provisão para riscos sobre outros créditos.....	(41.254)	(79.679)
Outras despesas operacionais.....	19.369	(14.156)
Total.....	(62.238)	(110.042)

i. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2012	2011
Receita com baixa de títulos prescritos.....	47.133	49.615
Constituição de provisão para contingências civis e trabalhistas.....	(1.263)	(1.366)
Outras.....	(1.809)	6.846
Total.....	44.061	55.095

j. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas com pessoal próprio.....	(87.231)	(100.407)	(879.544)	(775.346)
Honorários da administração.....	(9.783)	(15.156)	(54.891)	(54.695)
Ordenados.....	(26.840)	(25.822)	(397.167)	(311.045)
INSS/FGTS.....	(8.637)	(10.446)	(122.426)	(113.137)
Planos de previdência privada.....	(13.327)	(19.801)	(74.847)	(81.598)
Outras.....	(28.644)	(29.182)	(230.213)	(214.871)
Despesas com serviços de terceiros.....	(39.956)	(33.316)	(369.393)	(462.135)
Despesas com localização e funcionamento.....	(47.401)	(22.228)	(491.167)	(410.243)
Despesas com publicidade e propaganda.....	(26.254)	(47.044)	(115.957)	(151.678)
Despesas com publicações.....	(1.349)	(79)	(5.134)	(2.567)
Despesas com donativos e contribuições.....	(1.136)	(1.422)	(46.491)	(46.844)
Despesas com convênio DPVAT.....	-	-	(27.451)	(28.586)
Despesas administrativas diversas.....	(427)	(8.064)	(84.163)	(173.002)
Total.....	(203.754)	(212.560)	(2.019.300)	(2.050.401)

k. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas com PIS.....	(61)	(4.700)	(62.528)	(59.429)
Reversão PIS - Anistia.....	4.684	-	4.684	-
Despesas com COFINS.....	(381)	(10.114)	(365.203)	(341.412)
Reversão COFINS - Anistia.....	10.011	-	10.011	-
Despesas com taxa de fiscalização.....	(747)	(598)	(19.471)	(21.704)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(1.739)	(5.906)	(17.825)	(45.586)
Outras despesas com tributos.....	(24)	(13)	(46.570)	(4.819)
Total.....	11.743	(21.331)	(496.902)	(472.950)

i. Resultado financeiro

i. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas com títulos de renda fixa.....	28.754	14.074	7.758.456	5.128.083
Receitas com títulos de renda variável.....	38.334	20.440	143.667	425.439
Receitas com títulos de renda variável - dividendos e juros sobre capital próprio.....	18.416	23.477	82.395	94.482
Receitas com operações de seguros e resseguros.....	4.767	4.885	114.633	105.868
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL).....	-	-	5.644.615	4.825.848
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	10.848	9.067	99.942	79.278
Receitas com créditos tributários.....	16.009	11.840	20.554	17.292
Outras receitas financeiras.....	2.308	3.661	85.091	122.375
Total.....	119.436	87.444	13.949.353	10.798.665

ii. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas com títulos de renda fixa.....	(9)	-	(7.711)	-
Despesas com títulos de renda variável.....	-	-	(7.616)	(250.622)
Despesas com títulos de renda variável - dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	-	(49.607)	23.507
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável.....	(115.956)	-	(399.097)	-
Despesas com operações de seguros e resseguros.....	(4.394)	(7.261)	(243.848)	(190.824)
Despesas financeiras com VGBL.....	-	-	(4.359.943)	(3.652.071)
Tributação sobre operações financeiras.....	(12.147)	(11.047)	(74.403)	(84.929)
Despesas financeiras com operações de previdência e PGBL.....	-	-	(3.204.673)	(2.682.627)
Despesas financeiras com títulos de capitalização.....	-	-	(262.349)	(244.806)
Atualização monetária.....	(2.996)	(4.081)	(9.115)	(4.137)
Atualização monetária de contingências passivas.....	(4.018)	(9.114)	(114.439)	(76.953)
Reversão atualização monetária - Anistia PIS/COFINS.....	33.106	-	33.106	-
Outras despesas financeiras.....	(2.894)	(37.018)	(55.807)	(90.638)
Total.....	(109.308)	(68.521)	(8.755.502)	(7.401.114)

m. Resultado financeiro por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativos disponíveis para venda.....	(77.622)	20.440	8.001.435	2.964.494
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	28.745	14.074	4.291.257	6.501.124
Ativos mantidos até o vencimento.....	-	-	521.605	663.130
Total.....	(48.877)	34.514	12.814.297	10.128.748

n. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Impostos diferidos				
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias.....	31.376	19.430	246.499	243.913
Subtotal.....	31.376	19.430	246.499	243.913
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(23.049)	-	(2.308.940)	(2.042.587)
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	8.327	19.430	(2.062.441)	(1.798.674)

28 Reconciliação da alíquota de imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2012	2011
Resultado antes de impostos e participações.....	3.381.255	3.039.405
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente.....	(1.352.502)	(1.205.993)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	1.376.074	1.234.720
Participações no resultado.....	5.960	5.104
Ajustes permanentes:		
Doações e patrocínios.....	(14.254)	(9.319)
Contribuição entidade de classe.....	(173)	(117)
Dividendos.....	2.951	4.478
Outros.....	(12.482)	(8.306)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento.....	2.754	(1.137)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	8.327	19.430
Alíquota efetiva.....	0,25%	0,64%

	Consolidado	
	2012	2011
Resultado antes de impostos e participações.....	5.590.175	5.050.339
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente.....	(2.149.464)	(1.951.962)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	9.255	(6.203)
Participações no resultado.....	26.872	17.651
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social.....	-	(18.528)
Juros sobre capital próprio.....	64.000	-
Ajustes permanentes:		
Doações e patrocínios.....	(32.324)	(30.042)
Contribuição entidade de classe.....	(2.573)	(2.323)
Dividendos.....	14.212	18.940
Outros valores.....	50.032	167.948
Ajustes efetuados na declaração de rendimento.....	(42.451)	5.846
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(2.062.441)	(1.798.674)
Alíquota efetiva.....	36,89%	35,61%

29 Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

Em consonância com a Resolução nº 118/2004, o resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 6 de fevereiro de 2013, no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

b. Resultado Patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado Patrimonial", apresentado na Demonstração de Resultados, (despesas) por resultado de equivalência patrimonial no montante de R\$ 3.600.186 (R\$ 3.280.677 em 2011) e receitas/(despesas) patrimoniais de R\$ (516) (R\$ 858 em 2011), na controladora. No consolidado, o resultado de equivalência patrimonial representa R\$ 213.460 (R\$ 148.394 em 2011) e outras receitas o montante de R\$ 326.931 (R\$ 120.266 em 2011).

c. Eventos Subsequentes

- Em 18 de fevereiro de 2013 foram publicadas várias normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP, sendo as mais relevantes (a) as Resoluções CNSP Nº 280 e 283 de 30/01/2013, que tratam de subscrição e de capital de risco operacional, respectivamente, sendo que a norma de capital de risco operacional entra em vigor na data de publicação e a de subscrição tem prazo de adequação até 31/12/2013; e (b) Resolução CNSP Nº 281 de 30/01/2013 e Circular SUSEP Nº 462 de 31/01/2013, que institui regras para a constituição de provisões técnicas, com prazo de adequação até 31/12/2013. A Companhia está avaliando os impactos destas normas.
- Em 31 de janeiro de 2013, foi concluída, pela controlada Odontoprev, a operação de aquisição do Grupo Papaiz, mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação, sem restrições, da operação pelo CADE. Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S.A. celebrado entre Fleury CPMA e Clidex, no qual Fleury e OdontoPrev figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz.

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	- Diretor-Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Norton Glabes Labes	- Diretor-Gerente	Tarcísio José Massote de Godoy	- Diretor
Aurélio Conrado Boni	- Diretor-Gerente	Alexandre Nogueira da Silva	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente	Mauro Silvério Figueiredo	- Diretor
Ricardo Saad Affonso	- Diretor-Gerente	Enrique Adan Y Coelho	- Diretor
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor-Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor

Fábio de Giuseppe Rodrigues
Atuário – MIBA nº 1.169

Getúlio Antônio Guidini
Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Ac